ANO 9 | Nº 20 | EDIÇÃO QUADRIMESTRAL | JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2018

# Sintimmmeb

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE BRUSQUE

**O que você pode fazer para evitar a perda de direitos históricos: piso salarial, ganho real de aumento, plano de saúde, atendimento gratuito de dentista, garantias nas rescisões, estabilidade para gestantes e outros.**

## PARTICIPE!

# COMO FICARÃO MEUS DIREITOS?

**campanha salarial | 2018/2019**

**| Assembleia Convenção Coletiva | 4/3/2018 | 9 horas |**

# O futuro da categoria metalúrgica

A grande maioria da população brasileira foi enganada com falsas promessas e falaciosos argumentos de que a Reforma Trabalhista era a grande salvação para a geração de empregos no país. Uma grande mentira! O sucateamento da Lei Trabalhista mexeu com mais de 100 artigos da CLT (Consolidação da Leis do Trabalho). Muitos deles que defendiam direitos básicos dos trabalhadores.

Agora, pensem comigo: o Congresso Nacional, que aprovou as mudanças, a esmagadora maioria é formada por empresários ou representantes da classe empresarial, votaria alguma lei para beneficiar os trabalhadores, sendo que isso significaria menos dinheiro em seus já endinheirados bolsos? É claro que não! Um dos itens alterados libera em sua totalidade a terceirização. Que significa que toda atividade, não somente as que comumente eram terceirizadas (limpeza, segurança, por exemplo), todos poderão ser terceirizados. Com que intuito? Diminuir os custos ligados às empresas, como a responsabilidade de pagamento do FGTS, impostos, benefícios. Se não sai do bolso do empresariado e nem do Governo, quem é que pagará a conta? O já prejudicado trabalhador e trabalhadora.

Significam salários menores e praticamente nenhum benefício, pois os trabalhadores serão transformados em "Pessoas Jurídicas", os chamados PJs. Ou seja, um trabalhador contratado pelo regime da CLT, com carteira de trabalho assinada, tem seu FGTS, 13º Salário, Férias remuneradas, seguro-desemprego. Porém, os PJs não tem nenhum desses direitos. É justo com os trabalhadores? As rescisões poderão ser feitas sem qualquer garantia aos trabalhadores. Os sindicatos é quem conferiam se os valores pagos estão realmente de acordo. Agora, poderá ser feito diretamente na empresa. Se o trabalhador avaliar que não estão sendo cumpridos os pagamentos corretamente, terá que contratar, por conta própria, um advogado e terá de arcar com todas as custas do processo, um direito que antes era gratuito. Para os Metalúrgicos de Brusque, graças à Convenção Coletiva de Trabalho, as rescisões ainda são feitas no sindicato com todas as garantias e que vale até a renovação da cláusula com o patronal.

O que dizer do negociado sobre o legislado? Colocam esse nome difícil para a população não entender. Mas significa que as conquistas adquiridas poderão ser anuladas, mesmo que a lei diga o contrário. É um crime sem precedentes contra o povo brasileiro! Esses são apenas três dos mais de 100 pontos da lei que foram ardilosamente alterados. Então, não se engane! Não é só o imposto sindical que foi descontinuado, mas muitos dos seus direitos. Reconhecemos que há, sim, sindicatos de gaveta, que não cumprem seu papel primordial, que é de defesa dos trabalhadores e trabalhadoras de suas respectivas categorias. Mas olhe para o seu sindicato, pergunte-se se ele faz algo por você. A Convenção Coletiva dos Trabalhadores Metalúrgicos de Brusque e Região tem inúmeros benefícios que vão muito além do que a legislação prevê.

Temos um plano de saúde que leva a sócios e dependentes atendimento de qualidade (são mais de 9 mil atendimentos/procedimentos por mês), com campanhas de conscientização e incentivo a cuidados com a saúde para homens, mulheres e idosos, negociação de salário sempre acima da inflação, um dos maiores pisos da categoria no estado, estabilidade de até 7 meses para gestantes, juntamente com a licença maternidade, sede recreativa, prêmio assiduidade, únicos da classe com 43,5 semanais, o que significa dois dias e meio a menos de trabalho no ano, material escolar para associados e dependentes, departamento odontológico que faz mais de 12 mil atendimentos por ano e que promove tratamento dentário sem custo adicional algum para os trabalhadores e seus familiares e muitos outros benefícios por meio da Convenção Coletiva de Trabalho.

Então, trabalhador e trabalhadora, pergunte-se: vou me deixar levar pela propaganda enganosa de uma reforma que beneficia apenas Governo e empresariado? **Porém, ainda é possível manter os direitos conquistados pela convenção coletiva de trabalho.** A presença maciça dos trabalhadores da categoria na **Assembleia da Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2019,4 de março, às 9 horas, no Sindicato.** Nada pode conter a vontade dos trabalhadores, nem mesmo uma lei esfacelada por interesses obscuros, sujos e exploratórios de uma classe política abarrotada de lama até o último fio de cabelo. A união da categoria e presença dos trabalhadores às assembleias conseguirão manter os direitos que, com décadas de luta e suor, foram conquistados. Contamos com o apoio de todos!

| Assembleia Convenção Coletiva | 4/3/2018 | 9 horas |

# O que está em jogo?

***União dos trabalhadores metalúrgicos na primeira reunião da Convenção Coletiva de Trabalho após a reforma trabalhista será decisiva para que os benefícios sociais da categoria sejam mantidos e se conquiste reajuste salarial digno***

A primeira reunião da Assembleia Geral da Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2019 (CCT) será no **DIA 4 DE MARÇO, UM DOMINGO, A PARTIR DAS 9 HORAS, NO AUDITÓRIO DA SEDE, NA RUA JOÃO BAUER, Nº 75, CENTRO.** Será a primeira assembleia da CCT após a aprovação da reforma trabalhista. O que isso significa? Como vão ficar os benefícios dos trabalhadores garantidos na Convenção Coletiva? A resposta é: depende!

Depende do apoio, da união e da participação de todos os trabalhadores nas assembleias que vão decidir pela manutenção dos benefícios e do percentual de reajuste salarial que é negociado com os patrões. A CCT, mesmo após as mudanças, pra pior, das leis que protegiam os trabalhadores, ainda é um instrumento que pode garantir os direitos adquiridos para a classe. Entre os benefícios está, por exemplo, o próprio plano de saúde, que hoje atende quase 8 mil trabalhadores metalúrgicos e seus familiares, além do prêmio assiduidade, 50% de reembolso nos medicamentos com receita médica, jornada de trabalho de 43,5, a estabilidade de 7 meses para gestantes, dentre muitos outros. A CCT dos metalúrgicos possui 36 cláusulas que visam proteger e valorizar a categoria. Um item de destaque é a rescisão de contrato no sindicato. A nova lei prevê que as empresas poderão realizar os acertos diretamente na empresa. Caso não concorde com os valores pagos, o trabalhador teria que, por conta própria, contratar e pagar um advogado. Algo que seria, obviamente, ruim para os trabalhadores. Hoje, o sindicato presta essa assessoria gratuitamente. Na Convenção Coletiva, a diretoria lutará para que esse direito a gratuidade nas rescisões continue no sindicato. Mas precisa do apoio dos trabalhadores.

> **"Não existe outra fórmula para tudo que foi conquistado até hoje para a classe seja, não só mantido, mas também ampliado. E a CCT tem força para isso. Mas os trabalhadores precisam estar juntos.**

"Sempre foi importante a presença de todos os trabalhadores nas assembleias. Mas nesse ano, em especial, é ainda mais importante. Não existe outra fórmula para tudo que foi conquistado até hoje para a classe seja, não só mantido, mas também ampliado. E a CCT tem força para isso. Mas os trabalhadores precisam estar juntos. A questão das rescisões de contrato é um dos itens mais importantes, porque sabemos que sem a fiscalização e a conferência do sindicato, os trabalhadores estarão muito mais expostos a erros ou até mesmo prejuízo na hora de receber o que têm direito. Em 2017, de janeiro a setembro, foram recuperados R$107 mil, que não seriam pagos aos trabalhadores na hora da rescisão por causa de erros. Fechar uma boa Convenção Coletiva de Trabalho, com o engajamento de todos, é essencial para mantermos o mínimo de dignidade e benefícios à categoria", explanou o presidente do Sintimmmeb, José Isaías Vechi.

# Grupo de convivência leva qualidade de vida a pessoas com mais de 60 anos

***Projeto conta com psicóloga, educador físico, farmacêutico e nutricionista, que se reunem quinzenalmente com os participantes inscritos para abordar os temas em suas respectivas áreas de atuação***

O projeto "Bons Encontros que Promovem Saúde" teve início no dia 19 de fevereiro e reuniu beneficiários do plano de saúde dos trabalhadores metalúrgicos de Brusque, a Sintimmmeb Saúde (nº 41985-1 – ANS), com a primeira reunião do grupo de convivência. O programa tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas acima de 60 anos. Serão encontros quinzenais e cada reunião contará com profissionais de diferentes áreas da saúde.

O primeiro encontro, na sala de reunião da Sintimmmeb Saúde, contou com a psicóloga Marisa Klein Horner, uma das idealizadoras do projeto. "Fiquei muito satisfeita, porque é um grupo bem participativo. Eles interagem bastante, trazem muitas ideias e que dão direção para os próximos encontros, até porque o objetivo não é fazer nada engessado, ao contrário, tem de ser espontâneo, de acordo com as necessidades deles", completou a psicóloga.

Os encontros seguintes terão as presenças do educador físico Eduardo Oliveira, do farmacêutico Eduardo Bianchini e da nutricionista Larissa Tachini.

Nilce Lucia Rhoden, uma das participantes do programa, disse que o grupo de vivência é uma excelente oportunidade para aprender a desenvolver uma vida melhor. "A gente vai aprender como seguir em frente nossa vida. Entender sobre nossa saúde. Isso vai ajudar muito. Hoje esse tema é mais falado, mais dialogado do que no tempo da minha mãe. É muito bom, pra mim é gratificante vir, escutar, aprender, quem sabe ensinar outros", disse dona Nilce.

O presidente da Sintimmmeb Saúde, Eduardo de Souza, enfatizou o papel social de projetos como esse: "Não são apenas palestras ou encontros. A interação entre as pessoas irá trazer novas experiências a todos, enriquecer o aprendizado de cada um e o principal, melhorar a vida dos participantes através desse aprendizado", resumiu Eduardo.

Os próximos encontros estão programados para ocorrer nos dias 5 e 19 de março e nos dias 16 e 30 de abril. Ainda há oportunidade de inscrições. Basta ir até a sede da Sintimmmeb Saúde, na rua João Bauer, nº 75, Centro de Brusque ou se informar pelo telefone (47) 3251-5900.

**EXPEDIENTE**

**JORNAL INFORMATIVO QUADRIMESTRAL**
**SINTIMMMEB** | Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Brusque
Endereço: Rua João Bauer, nº 75, Centro | Telefone/Fax: 3251-5900 | E-mail: sintimeb@terra.com.br
Site: www.sintimmmeb.com.br | Tiragem: 4 mil exemplares | Páginas: 4 | Jornalista Responsável: Thiago Andrade | Mtb 3755SC